

Entre a memória da imagem analógica e a representação digital na cultura do futebol em Gurupi (TO)¹

Gustavo de Moraes Garcia Barreto²

João Paulo Dias da Silva³

João Vitor Gomes Floriano⁴

Marina Eullayne Fernandes Cardoso⁵

Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes⁶

Universidade de Gurupi - UnirG

RESUMO

Este trabalho explora as origens do futebol no estado do Tocantins, com destaque para os primeiros registros do esporte, os principais personagens envolvidos em sua consolidação e as instituições que deram suporte à sua prática. Em seguida, o estudo volta-se à cidade de Gurupi, revelando como o futebol se desenvolveu no município, desde suas manifestações amadoras até sua consolidação profissional. Por fim, o trabalho propõe uma reflexão sobre a representação do futebol local no meio digital, utilizando como exemplo a página do Gurupi Esporte Clube no Instagram, mostrando a evolução da imagem esportiva da era analógica para o contexto digital contemporâneo. A pesquisa enfatiza como o futebol, além de prática esportiva, configura-se como um elemento cultural e identitário em constante transformação.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Tocantins; Gurupi; Cultura digital; História do esporte.

INTRODUÇÃO

O futebol é um fenômeno sociocultural profundamente enraizado na identidade brasileira. Muito além das partidas, ele representa memória, identidade e pertencimento. No Tocantins, o estado mais jovem da federação brasileira, o futebol também se consolidou como uma prática popular desde o período anterior à emancipação estadual, em 1988.

Ao tratar do futebol em Tocantins e, mais especificamente, em Gurupi, esta pesquisa busca traçar uma linha do tempo que vai desde os registros iniciais da prática esportiva até os tempos atuais, em que o esporte também ocupa o espaço digital. Um

¹Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT17NO - Redes Digitais, Cultura e Sustentabilidade na Amazônia), evento integrante da programação do 22º Congresso de Ciências da Comunicação da Região Norte, realizado de 28 a 30 de maio de 2025.

²Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da UnirG, email: gubarreto2020@gmail.com

³Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da UnirG, email: joapaulodiasdasilva224@gmail.com

⁴Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da UnirG, email: marinaeullayne1@gmail.com

⁵Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da UnirG, email: vitorflorianokornoa@gmail.com

⁶Professora Orientadora do Trabalho do Curso de Jornalismo da UnirG, email: dra.joycekarolinepontes@gmail.com

exemplo claro dessa presença contemporânea é a página oficial do Gurupi Esporte Clube no Instagram, criada em março de 2018, que atualmente conta com 7.959 seguidores, evidenciando o interesse e a interação da comunidade com o clube e suas representações visuais.

Antes da criação do Tocantins como estado autônomo, o território integrava o norte de Goiás. Durante as décadas de 1940 e 1950, surgiram os primeiros campeonatos amadores em cidades como Porto Nacional, Araguaína e Gurupi, organizados por líderes comunitários, padres e professores. Esses eventos não contavam com infraestrutura adequada, mas demonstravam o forte apelo social e comunitário do esporte.



Fonte: www.dgmu.ru



Fonte: www.dgmu.ru

Com a criação do Estado em 1988, houve a necessidade de institucionalizar o futebol. A fundação da Federação Tocantinense de Futebol (FTF)⁷, em 1990, representou um marco importante. O primeiro campeonato estadual ocorreu em 1993 e, desde então, o futebol vem se consolidando com a criação de clubes, programas de incentivo e melhoria de estádios.

DESENVOLVIMENTO

Gurupi, cidade estratégica na BR-153, possui forte tradição esportiva. Os primeiros jogos amadores ocorreram entre as décadas de 1960 e 1970. Com a urbanização da cidade e sua ascensão como polo regional, a prática do futebol passou a ser mais organizada.

Em 1988, foi fundado o Gurupi Esporte Clube, símbolo da profissionalização do futebol local. O clube já foi campeão estadual diversas vezes e representou o estado em competições como a Série D e a Copa do Brasil. Além do futebol profissional, Gurupi

⁷ Federação Tocantinense de Futebol - Disponível em: <www.ftf.org.br> Acesso em 03 abr. 2025.

também se destaca por projetos sociais que utilizam o esporte como ferramenta de inclusão e formação cidadã. Historicamente, os registros fotográficos do futebol em Gurupi eram analógicos, feitos com câmeras de filme e revelação manual. As imagens antigas eram marcadas por limitações técnicas, mas carregavam forte valor afetivo e documental. Com o avanço da tecnologia e a popularização das redes sociais, a representação do futebol mudou.

A página oficial do Gurupi Esporte Clube no Instagram (@oficialgurupiec), criada em março de 2018, ilustra essa transformação. Com 437 publicações até dia 15 de abril de 2025, a conta destaca jogadores, bastidores, treinos e partidas, sempre com foco em planos fechados e enquadramentos bem pensados, demonstrando cuidado com a estética visual. O engajamento digital amplia o alcance do clube, conecta torcedores e cria novas formas de vivenciar o futebol, que agora é também uma experiência digital.



Fonte: <https://www.instagram.com/oficialgurupiec>

É comum relacionar a Amazônia apenas à cobertura ambiental e cultural no jornalismo. No entanto, o futebol também se configura como expressão cultural relevante da região Norte do País. Em Gurupi, o esporte carrega elementos da cultura local, como festas, sotaques e cores, agora também presentes no universo digital.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e descritiva de caráter bibliográfico e documental. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva busca relatar as características de determinado fenômeno ou a relação entre variáveis, o que se aplica ao contexto histórico-social do futebol tocantinense e sua representação digital.

Logo, durante a disciplina de Fotojornalismo ministrada em 2025/1 na Universidade de Gurupi (UnirG) pela Profa. Dra. Joyce Karoline Pontes, a turma se

dividiu em grupos para o desenvolvimento da pesquisa. O tema foi escolhido depois de reunião de pauta com os componentes da equipe. A partir de então, buscou-se referências em livros, artigos acadêmicos e reportagens locais, consolidando a pesquisa bibliográfica cuja finalidade era abordar o desenvolvimento do futebol na região Norte do Brasil e, em especial, no estado do Tocantins. Já a pesquisa documental baseou-se na análise de registros históricos do Gurupi Esporte Clube e de outras fontes institucionais, como a Federação Tocantinense de Futebol (FTF) e arquivos da imprensa local.

É através dos elementos da linguagem fotográfica que os fotógrafos e editores podem manipular a informação transmitida pela imagem. O fotógrafo irá manusear os elementos de significação, que na fotografia podem ser os seguintes: iluminação, cortes, contrastes, ângulos, planos, etc., para obter o resultado desejado. No fotojornalismo, esta é uma prática corriqueira. (SILVA, 2004, p.96).

A investigação também incluiu a análise de conteúdo, conforme orienta Bardin (2016), especialmente voltada para as publicações na página oficial do Instagram do Gurupi Esporte Clube, disponível desde março de 2018. Essa análise considerou os elementos visuais (planos, enquadramentos, iluminação, foco nos jogadores) e textuais (legendas, *hashtags*, comentários dos seguidores) como expressões simbólicas da identidade esportiva local.

Complementarmente, utilizou-se a observação indireta em ambiente digital, com base em Flick (2009), que considera a etnografia digital como uma metodologia válida na análise de comunidades virtuais e redes sociais, permitindo interpretar práticas socioculturais mediadas pela internet.

RESULTADOS

Há imagens de Plano Geral (PG): Mostra o campo todo, a torcida ou o time completo antes do jogo. Serve para contextualizar o ambiente e dar ideia de grandeza ou coletividade.



Fonte: <https://www.instagram.com/oficialgurupiec>

Plano Médio: Foca em jogadores da cintura para cima, ideal para entrevistas, treinamentos ou comemorações mais próximas. Aproxima o público dos atletas.



Fonte: <https://www.instagram.com/oficialgurupiec>

Primeiro Plano (Close-up): Destaca o rosto do jogador ou a expressão emocional (concentração, alegria, frustração). Cria identificação com o torcedor.



Fonte: <https://www.instagram.com/oficialgurupiec>

Plano Detalhe: Mostra elementos simbólicos, como chuteiras, o escudo na camisa, uma bola parada, ou o suor no rosto. Aumenta a carga emotiva e a atenção aos detalhes do jogo.



Fonte: <https://www.instagram.com/oficialgurupiec>

Plongée (de cima para baixo): Dá a sensação de fragilidade ou pequenez. Pode ser usado para mostrar um jogador caído no gramado ou a formação tática vista de cima.

Já o contra-plongée (de baixo para cima): Passa imponência e força. Ideal para exaltar um jogador após um gol ou mostrar a grandeza do time.



Fonte: <https://www.instagram.com/oficialgurupiec>

CONSIDERAÇÕES

A presença digital do futebol em Gurupi, especialmente por meio do perfil oficial do Gurupi Esporte Clube no Instagram (@oficialgurupiec), revela não apenas a evolução do esporte na região, mas também o modo como a cultura esportiva local passou a compor o imaginário digital amazônico. As imagens postadas — que exploram planos fechados, enquadramentos estratégicos dos jogadores e momentos simbólicos das partidas — não apenas documentam o cotidiano esportivo, mas constroem uma narrativa visual que insere Gurupi na paisagem digital amazônica.

Esse movimento vai ao encontro das discussões de como a comunicação e cultura na Amazônia, destacam a importância dos sites, portais e redes sociais na promoção das culturas regionais, na resistência simbólica e na construção de uma identidade digital amazônica. Assim, o futebol, geralmente associado ao lazer e ao entretenimento, emerge como um elemento de expressão cultural, sendo impulsionado pelas tecnologias digitais e pelas plataformas que rompem com os antigos paradigmas da comunicação analógica.

REFERÊNCIAS

- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GURUPI ESPORTE CLUBE. **Instagram oficial**. Disponível em: <<https://www.instagram.com/oficialgurupiec/>>. Acesso em: 15 abr. 2025.
- SILVA, Cristiane Sabino. **A trajetória imagética de Lula: de líder sindical a presidente da República**. 2004. (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Jornalismo) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina (PR).